

Rótulos de Advertência de Saúde

RÓTULOS DE ADVERTÊNCIA DE SAÚDE MAIORES SÃO MAIS EFICAZES

O Artigo 11 da Convenção-Quadro da OMS para Controle do Tabaco afirma que rótulos de advertência devem cobrir pelo menos 50% das principais áreas expostas da embalagem de tabaco (ou seja, tanto a frente quanto o verso), mas no mínimo devem cobrir pelo menos 30%.

As Diretrizes do Artigo 11 recomendam que as Partes considerem rótulos de advertência que sejam ainda maiores que os 50% recomendados pelo Tratado em si, declarando “Dadas as evidências de que a eficácia de advertências e mensagens de saúde aumenta com o tamanho, as Partes devem considerar o uso de advertências e mensagens de saúde que cubram mais de 50% das principais áreas expostas e tenham por objetivo cobrir o máximo possível das áreas expostas.”

Evidências Científicas

Um grande estudo comparando dados de rótulos de advertência de quatro países com políticas de rotulagem de advertência de saúde bastante variáveis (Austrália, Canadá, Reino Unido e Estados Unidos), descobriu que advertências maiores e mais abrangentes tinham maior probabilidade de serem notadas e classificadas pelos fumantes como eficazes.^{3,4}

Achados de um estudo canadense mostram que, depois que o Canadá mudou de rótulos de advertência de saúde de texto apenas com 25% para rótulos de advertência de saúde gráficos de 50%, tanto fumantes atuais como antigos acharam que os rótulos gráficos maiores eram mais eficazes do que rótulos menores com texto apenas para desestimular as pessoas de começar a fumar, motivar as pessoas a parar de fumar, motivar as pessoas a não começar a fumar novamente e fazer com que as pessoas se preocupem com os efeitos do fumo sobre a saúde.⁵

Um estudo chinês descobriu que rótulos de advertência de saúde gráficos maiores tinham maior probabilidade de serem notados do que rótulos menores.⁶ Os participantes tinham que classificar 10 tipos diferentes de rótulos. Quatro rótulos eram 50% gráficos, quatro rótulos era 50% texto, e dois rótulos eram 30% apenas texto. Os rótulos 30% apenas texto foram menos eficazes em motivar fumantes a parar, convencer os jovens a não começar a fumar e informar o público sobre os danos do fumo.

Em 2010, o Uruguai aumentou os rótulos de advertência de saúde gráficos de 50% a 80% da frente e verso das embalagens de tabaco. Uma pesquisa com fumantes no Uruguai descobriu que imagens maiores eram mais eficazes do que as imagens menores. Os rótulos maiores eram mais perceptíveis, faziam os fumantes pensar mais sobre os danos à saúde relacionados ao fumo, aumentavam os pensamentos sobre parar de fumar e faziam os fumantes dispensar um cigarro mais do que os rótulos menores.⁷

Principais Mensagens

- O uso de tabaco causa sérios danos à saúde e mortes.
- Os países devem exigir que os rótulos de advertência de saúde gráficos ocupem a maior área possível das embalagens de produtos de tabaco, conforme as exigências a recomendações da FCTC da OMS.

Rótulos de advertência de saúde maiores

- São mais perceptíveis aos jovens e fumantes, obrigando-os a prestar atenção à advertência e pensar sobre sua mensagem.
- Comunicam de forma mais eficaz e aumentam o conhecimento sobre os riscos do uso de tabaco e influenciam planos de parar de fumar.
- Reduzem a quantidade de espaço disponível para a indústria anunciar seu produto.^{1,2}



80% gráfico (Uruguai, 2012)



90% gráfico (Nepal, 2016)

1. Fathelrahman Al, Li L, Borland R, Yong HH, Omar M, Awang R, Sirirassamee B, Fong GT, Hammond D. Stronger pack warnings predict quitting more than weaker ones: Finding from the ITC Malaysia and Thailand surveys. *Tob Induc Dis*. 2013 Sep 18;11(1):20. doi:10.1186/1617-9625-11-20. 2. Hammond D. Health warning messages on tobacco products: A review. *Tob Control*. 2011 Sep;20(5):327-37. doi: 10.1136/tc.2010.037630. Epub 2011 May 23. Review. 3. Hammond D, Fong G, McNeill A, Borland R, Cummings KM. Effectiveness of cigarette warning labels in informing smokers about the risks of smoking: Findings from the International Tobacco Control (ITC) Four Country Survey. *Tob Control*. 2006;15(Suppl III):iii19-iii25. 4. Hammond D, Fong G, Borland R, Cummings M, McNeill A, Driezen P. Text and Graphic Warnings on Cigarette Packages: Findings from the International Tobacco Control Four Country Study. *Amer J Prev Med*. 2007; 32(3):210-217. 5. O'Hegarty M, Pederson LL, Nelson D, Mowery P, Gable JM, Wortley P. Reactions of young adult smokers to warning labels on cigarette packages. *Amer J Prev Med*. 2006;30(6):467-73. 6. Fong, Hammond D, Driezen P, Quah ACK, Yuan J, Qiang L. Comparing Health Warnings in China to Health Warnings in Other Countries: An experimental study in four Chinese cities. 18 February 2009. (PowerPoint Presentation) Available at itcproject.org/keyfindi/chinalabel. 7. Gravely, S, Fong GT, Driezen P, McNally M, Thrasher, JF, Thompson ME, Boado M, Bianco E, Borland R, Hammond D. The impact of the 2009/2010 enhancement of cigarette health warning labels in Uruguay: Longitudinal findings from the International Tobacco Control (ITC) Uruguay survey.